

4^a CNC

CONFERÊNCIA NACIONAL DE **CULTURA**

CADERNO DE PROPOSTAS ESTADUAIS E SETORIAIS
IV Conferência Estadual de Cultura da Paraíba

Apoio:



OEI

Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA





Democracia e Direito à Cultura

CADERNO DE PROPOSTAS ESTADUAIS

**IV Conferência Estadual de Cultura da
Paraíba – IV CONFECULT/PB**

Realização Local

Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba
Conselho Estadual de Política Cultural da Paraíba

Realização

CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CULTURAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

PROPOSTAS APROVADAS NA ETAPA

A Comissão Organizadora Estadual (COE) recebeu pouco mais de 2mil propostas oriundas das etapas municipais e intermunicipais. Sendo que 2/3 dessas propostas possuíam caráter local que não foram utilizadas na confecção das redações-síntese, e poderão ser encaminhadas pela COE para os órgãos municipais competentes.

A elaboração do Caderno de Propostas que seguem em anexo a este relatório trouxe para o debate as temáticas transversais que permeiam o segmento artístico paraibano colhidos nos diálogos que foram semeados nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana que foram realizados de modo híbrido entre os dias 8 e 10 de novembro.

No caderno de proposta enviados às comissões organizadoras municipais e intermunicipais levaram em questão a leitura a classificação das propostas, o que resultou em correlacionar as propostas por semelhança semântica, ou seja, por aproximação temática. A aglutinação de propostas semelhantes e elaboração das redações e a Organização do Caderno de Propostas Estadual, foram codificadas e aproximada por tema e encaixadas por uma montagem de recorrência, indicando desta maneira a prioridade que cada temática tem para os paraibanos envolvidos neste processo de construção de diretrizes para as políticas públicas da cultura.

Na realização dos seis eixos temáticos nos Grupo de Trabalho da IV CONFECULT-PB a metodologia utilizada partia da redação do Caderno de Proposta, e seguiu os seguintes passos:

- a. Os GT deverão ler as propostas e, durante a leitura, os/as delegados/as poderão pedir destaque.
- b. Os destaques poderão ser para modificação do texto (acréscimo, substituição ou supressão parcial) ou supressão total da proposta.
- c. As propostas poderão ser modificadas desde que não haja alteração no sentido e no conteúdo principal da proposta original.
- d. Após o destaque e discussão de cada proposta será realizada a votação de cada proposta, uma por uma.
- e. No caso de propostas que tiveram sugestão de modificação de texto, deverá ser colocado em votação primeiro se os delegados aceitam

modificara proposta. Se não aceitar, colocar em votação a proposta original. Se aceitar, colocar em votação a proposta com texto modificado.

f. Para as propostas que tiveram proposição de supressão total; colocar em votação em primeiro lugar a proposta original.

g. Se houver destaque para modificação do texto da proposta e para supressão total da proposta, coloca-se em votação em primeiro lugar a supressão total; se aprovada supressão total, encerra-se a votação dessa proposta e considera-se suprimida. Se não for aprovada a supressão total dessa proposta, seguirá o mesmo procedimento do item "e".

h. Quando houver mais de um destaque para modificações diferentes, o Coordenador deve buscar a possibilidade de juntar as modificações em uma redação única, coletivamente.

i. Na votação, solicitar sempre que os delegados levantem o crachá nas três situações: a favor, contra e abstenções para todas as propostas submetidas à votação, devendo ser contado e registrado o número de votos a favor, contra e abstenções para cada proposta. Durante o processo de votação não existirá pedido de destaque, nem questão de ordem.

j. Dentre as propostas aprovadas, cada GT poderá eleger propostas de temática livre e setorial, e deverá eleger propostas a nível nacional e nível estadual. Na votação devem ser contados e registrados o número de votos a favor, contra e abstenções para cada proposta.

k. A nível Estadual cada GT poderá eleger 02 a 03 propostas prioritárias devendo seguir o mesmo método acima.

Após apreciação e votação das propostas de âmbito Nacional o Coordenador deverá repetir o mesmo processo para as propostas de âmbito estadual – leitura, destaques, discussão dos destaques, votação das propostas (a favor, contra, abstenções).

Na Planária Final, as propostas foram colocadas seguindo a relatoria de cada GT que priorizava por ordem de votação as propostas que os(as) delegados(as) colocavam como prioritárias do eixo. Desta maneiras, as propostas mais bem votadas pelos GTs foram acatadas na Plenária Final como as propostas a serem enviadas para a etapa nacional.

Apresentado este esboço das metodologias construtivas de nossa etapa estadual, segue as propostas a nível estadual:

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

Propostas Prioritárias – Nível Estadual

- 1. Garantir e efetivar o Sistema Estadual de Cultura.**
- 2. Intensificar o diálogo contínuo com os órgãos gestores de cultura municipais, garantindo o apoio técnico e estrutural, bem como o desenvolvimento de ações culturais em conjunto.**
- 3. Legislação estadual que garanta recursos com a periodicidade anual para realização de festivais, feiras e mostras em comunidades tradicionais.**

Eixo 2 – Democratização do acesso à cultura e Participação Social

Propostas Prioritárias – Nível Estadual

- 1. Proporcionar junto às instituições de ensino superior e tecnológico formações e diálogos com o setor da cultura popular, afim de capacitar mestres, mestras e demais agentes da cultura popular para poderem participar das políticas públicas de cultura do estado.**

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

Propostas Prioritárias – Nível Estadual

- 1. Criação de projetos socioculturais para se trabalhar ações de educação patrimonial e histórica, desenvolvendo programas de Arte-educação, criando mecanismos que fortaleçam as manifestações culturais tradicionais, populares e de rua no estado da Paraíba.**
- 2. Garantir dotação orçamentária, no Orçamento Anual do Estado da Paraíba, estabelecendo um programa estadual de subsídios e financiamento para projetos de pesquisa relacionados à história, cultura e memória do estado; criando e fortalecendo os espaços multiculturais, museus, memoriais, arquivos, laboratórios de restauro; incluindo bolsas para pesquisador/a/e, garantindo a implementação e desburocratização no acesso às cotas étnicas, raciais, gênero, pessoa com deficiência, PCTs; apoio a instituições de pesquisa e o financiamento de iniciativas de coleta de dados das comunidades locais.**

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

Propostas Prioritárias – Nível Estadual

- 1. Estabelecer uma política cultural estadual que integre a diversidade cultural e a acessibilidade em todas as atividades culturais apoiadas pelo estado. Promovendo um intercâmbio, criando uma caravana cultural envolvendo os povos e comunidades tradicionais, povos originários e de matrizes africanas, para que os mesmos possam ensinar e aprender com pessoas de outras localidades e culturas, através de oficinas, vivências, contação de histórias e outros eventos. Isso incluiria diretrizes para a inclusão de representações de gênero, sexualidade e raça, nas produções culturais financiadas pelo governo. Além disso, essa política garantiria que locais culturais estejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de sua capacidade.**
- 2. Promover por meio de editais espaços acessíveis adequados para os eventos públicos e privados, assim como incluir nos editais públicos de incentivo à cultura e nos processos de contratação de ações culturais no Estado da Paraíba a obrigatoriedade de intérpretes de libras, cursos e oficinas de teatro, dança e música para pessoas com deficiência e comunidade LGBTQIAPNB+ no Estado da Paraíba.**

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

Propostas Prioritárias – Nível Estadual

- 1. Criar políticas públicas afirmativas que favoreçam eventos públicos com artistas e agentes culturais locais em municípios de pequeno porte, localidades rurais e periféricas, com o estabelecimento de lei que regulamente o financiamento do fomento à cultura.**

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Propostas Prioritárias – Nível Estadual

- 1. Criação de programas permanentes que garantam letramento digital para a população, com foco especial na capacitação da classe artística, com criação de cursos regulares de formação de forma continuada em audiovisual, multilinguagens e linguagens digitais, respeitando a diversidade e atendendo**

todas as minorias com bolsas de incentivo, durante o período de participação, garantindo a implantação nos 223 municípios da Paraíba.

- 2. Criação da plataforma digital "GPS Cultural", facilitando o acesso virtual a ambientes turísticos e culturais, inclusive com navegação interna de espaços artísticos, pontos de cultura para divulgação, valorização e venda da produção cultural; assegurando também, a divulgação das atividades culturais produzidas no Estado da Paraíba, em todos os veículos de comunicação pertencentes a este.**

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PROPOSTAS SETORIAIS ANALISADAS NOS GRUPOS DE TRABALHO NA IV CONFECULT-PB

Os Encontros Setoriais da Cultura Paraibana ocorreram no período de 08 a 10 de novembro de 2023, de modo híbrido, e contaram com cerca de 150 inscrições ao total. O processo de debates e propostas elaborados nos encontros culminaram com o Encontro das Representação Setoriais na programação do dia 17 de novembro da IV CONFECULT-PB, em Campina Grande.

As inscrições para os encontros setoriais na Paraíba foram realizadas por meio de plataforma online que solicitava os dados pessoais do participante, sua área de atuação artístico cultural, como também demandava a elaboração de propostas para serem enviadas e debatidas na realização dos encontros. Cada setorial elaborou e aprovou uma proposta a ser enviada e colocada nos Cadernos de Propostas da IV CONFECULT-PB para seguirem ao crivo e discussão nos Grupos de Trabalho. A proposta, desta forma passaria pelo crivo do Grupo de Trabalho e se escolhida era encaminhada para a plenária final para votação.

Ao organizar a metodologia dos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana, a COE recebeu solicitações de pauta como a enviada pelo Fórum Paraibano do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas - Fliteca/PB, que solicitou mais uma vaga de representação na setorial de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas. Ao realizar os encontros da setorial de Arquivo, a organização constatou que o setor não apresentou nenhuma representação, devido a este cenário a vaga em questão foi remanejada para a setorial que solicitou mais vagas. Sendo assim a setorial de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas tem duas vagas na delegação setorial paraibana.

Outra demanda foi encaminhada pelas lideranças e organizações dos povos ciganos do município de Sousa, e a COE decidiu por prover uma vaga destinada para as Culturas Ciganas. Ainda acatando a pauta dos setores artísticos e fóruns culturais, a linguagem do Audiovisual foi inserida no cronograma com direito a vaga na delegação em questão.

Uma das mais importantes deliberações ocorridas nos Encontros Setoriais da Cultura Paraibana, de âmbito estadual, é a proposta dirigida ao Conselho Estadual de Política Cultural – Consecult/PB, para a promoção do debate sobre os segmentos setoriais, com base no que foi construído dentro da perspectiva da IV CONFECULT-PB.

Sendo assim, apresentamos as propostas setoriais que compuseram as propostas dos eixos da IV CONFECULT-PB. Destacando que o Caderno de Propostas da Paraíba enviado para a 4ª Conferência Nacional de Cultura contou com duas propostas setoriais, discutidas e reformuladas pelos Grupos de Trabalho e validadas na Plenária Final.

PROPOSTAS SETORIAIS ENCAMINHADAS E APROVADAS NA PLENÁRIA FINAL DO CONSEULT-PB.

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

Garantir a destinação, por meio de repasse fundo a fundo, o acesso aos recursos nas esferas Nacional, Estadual, regional e municipal de preservação e manutenção da memória e diversidade cultural, destinado a financiar projetos que visam pesquisar, documentar e preservar os patrimônios culturais, ambientais, arqueológicos, paleontológicos, museológicos, arquivísticos, materiais cadastrados e tombados, bem como os patrimônios imateriais registrados e/ou em processo de registro, dentre eles povos originários, comunidades tradicionais, cultura de rua e cultura de raiz, com fomento à criação de espaços multiculturais que contemplem linguagens artísticas locais de diversas comunidades e povos; com estrutura eco sustentável sob avaliação de um conselho de cultura e ambiental, gerido por participantes da comunidade cultural e sociedade civil, contemplando a consulta à comunidade local onde serão construídos esses espaços.

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

Fortalecimento das políticas públicas para consolidação e ampliação das políticas públicas para o desenvolvimento estímulo à produção nacional, criar linhas de financiamento específicas para a produção audiovisual nacional, contemplando desde projetos independentes até grandes produções; estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores privados para aumentar os recursos disponíveis para a produção audiovisual; incentivar a diversidade de temas, gêneros e formatos, promovendo a representatividade e a pluralidade na produção nacional.

PROPOSTAS SETORIAIS DISCUTIDAS E CONSTRUÍDAS NOS ENCONTROS SETORIAIS DA CULTURA PARAIBANA.

Eixo 1 – Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura

LIVRO, LEITURA, E LITERATURA

Criação, aprovação e implementação de Lei Estadual que estabelece a Política Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas da Paraíba alinhada aos eixos da Política Nacional do LLLB, a saber: Democratização do acesso ao livro e à leitura; Fomento à leitura e a formação de mediadores; valorização do livro e da leitura; e apoio à cadeia produtiva do livro e que contemple: - ações e recursos anuais no PPA e LOA da Cultura e da Educação da Paraíba a elaboração e implementação de Plano Estadual do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas com vigência decenal; - criação de comitês permanentes de cultura em escolas, bibliotecas, associações, centros de cultura, pontos de cultura e leitura; -Criação e implementação de programa permanente de formação e capacitação em gestão, produção cultural e demais áreas específicas do setor do LLLB, com execução anual de recursos com vistas a qualificar os/as artistas, trabalhadores/as do LLLB e da Cultura, gerar emprego, renda e fortalecimento da economia criativa e da cultura no Estado. execução de calendário anual de eventos, fomento à realização de feiras, festas, festivais literários no Estado visando o fortalecimento do elo produtivo do setor do LLLB, criação de vale literário estadual para que leitores, bibliotecários, professores, equipamentos culturais existentes no Estado possam adquirir obras, acervos, produtos culturais produzidos pelo segmento do LLLB. Reformulação dos objetivos e atividades previstas no atual Decreto nº43.991 de 15 de agosto de 2023 que institui o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas da Paraíba com fins a torná-lo Lei Estadual e cuja vinculação esteja ligada à Secult/PB (órgão macro da política de cultura da

Paraíba), além da ampliação de quadro de pessoal e indicação de dotação orçamentária própria para o seu funcionamento e atuação junto aos 223 municípios paraibanos, com destinação de recursos anuais para a manutenção orçamentária própria para o seu funcionamento e atuação junto aos 223 municípios paraibanos, com destinação de recursos anuais para a manutenção e modernização das bibliotecas públicas da Paraíba; Destinação de recursos no PPA e na LOA da Cultura para o fomento anual voltado à criação e manutenção de editoras tradicionais e independentes, livrarias e sebos no Estado da Paraíba, que a Política do LLLB no Estado da Paraíba deverá contemplar em todas as suas diretrizes e metas, ações afirmativas de acessibilidade e regionalização.

Eixo 3 – Identidade, Patrimônio e Memória

PATRIMÔNIO IMATERIAL

Garantir recursos financeiros e formação para salvaguardar todos os patrimônios Imateriais (ex. Capoeira, Forró, Cordel, Repente, Samba de Roda, Frevo, Carimbo etc.) através de seus mestres/mestras, contramestres/as e professores/as na efetivação dos trabalhos realizados pelos detentores de saberes para a manutenção da memória e ancestralidade, na busca da efetivação de uma formação positiva, fomentando o (re)conhecimento identitário e a valorização da riqueza do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Imaterial da população brasileira.

MUSEUS E PATRIMÔNIO MATERIAL

Os Estados e municípios devem dispor, de maneira continuada, de recursos, para realização de pesquisas, para qualificação de pessoal e para a promoção de debates públicos e assim, abrir, construir e ou incentivar a manutenção de espaços de preservação da História ou da Memória, que pode consistir desde a abertura de Museus ou na manutenção dos já existentes, na promoção da preservação de documentos oficiais dos poderes públicos municipais constituídos através da obrigatoriedade da digitalização dos mais variados arquivos das instituições públicas, assim como a publicidade desses acervos em espaços virtuais, acessíveis aos pesquisadores e ao público em geral. No mesmo sentido, o Estado e seus respectivos municípios, devem, a partir do debate público obrigatório, construir Espaços de Memória (Monumentos, Livros, Exposição fotográficas etc), assim como promover ou incentivar a Criação de um Sistema e uma Rota de os Museus/memoriais paraibanos sejam elas por temática ou por região. Essas rotas visariam a divulgação e o maior fluxo turístico nos locais, gerando uma integração entre todo o Estado e incentivando, dessa maneira a conservação do patrimônio histórico material e imaterial do Estado e

dos municípios, em consonância com o desenvolvimento econômico e social. Apoio permanente das instituições públicas especializadas aos espaços de Memória e Museus.

Eixo 4 – Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e Acessibilidade na Política Cultural

CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS

Material didático específico para as escolas indígenas da Paraíba, sendo formulado e trabalho pelo povo indígena, respeitando sua organização social e práticas culturais.

CULTURAS CIGANAS

Expandir e elevar ao máximo e só conhecimento de todos, o valor da cultura de cada etnia e segmento e esclarecer para todos o quanto pode ser bonito e importante para a sociedade.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS CULTURAIS AFRO-BRASILEIRAS

Estabelecer a integralização entre a escola e a diversidade social para que assimos sujeitos em formação não adquiram ou perpetuem preconceitos e discriminações para com os outros e aprendam a respeitar as diferenças de forma a entender que todos são iguais, independente de cultura. Para isso se faz necessário a criação e implementação da Semana da Diversidade Cultural, para que seja como forma de circuito cultural (espaço artístico e cultural representado principalmente por comunidades de Terreiro, que abrange gênero, sexualidade e raça) inserido ao calendário escolar.

CULTURAS POPULARES

Criação de uma escola permanente de formação para os fazedores de cultura onde possamos estudar a diversidade cultural e a transversalidade de gênero .

Eixo 5 – Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade

ARTESANTO

Fortalecer as cadeiras produtivas, dando ênfase e oportunidades de artistas e de habilidades em artes no trabalho manual, para assim gerar trabalho e renda, com suas produções.

TEATRO

Construir espaços culturais e de acomodações, em polos distribuídos por região, onde atrizes, atores e grupos de teatro da Paraíba, possam se apresentar, se hospedar e promover trocas de experiências culturais de suas respectivas cidades.

DANÇA

Criar setores específicos nas esferas federal, estadual, municipal de assessoria a sociedade civil com atuação no segmento da cultura de modo a consolidar a construção de propositura e propiciar o acompanhamento destas em cada esfera.

MÚSICA

Valorização da literatura marginal paraibana, encontrada majoritariamente nos eventos de Hip-Hop, fomento à artistas locais que protagonizam tal arte, eventos voltados para este segmento.

CIRCO

Criar um mapeamento dos artistas circense da Paraíba e assim ter uma forma de buscar política pública cultural para essa população.

Eixo 6 – Direito às Artes e Linguagens Digitais

ARTES DIGITAIS

Formação básica para as novas mídias.

ARTES VISUAIS

"LIVRE CIRCULAÇÃO do ARTISTA e a SUA OBRA com linhas de investimentos, apoio, patrocínio e editais para fazer acontecer em lugares/comunidades distantes e invisíveis do BRASIL espetáculos, exposições, shows, oficinas, palestras, mostras de cinema, festivais, caravanas, expedições, bienais, etc e tal... um profundo intercâmbio de grande acessibilidade da arte [com estrutura profissional] fora dos grandes e médios centros culturais do país [a nível municipal [bairros], estadual [municípios], regionais [estados e municípios], nacional [regiões, estados e municípios].

AUDIOVISUAL

Fortalecimento das políticas públicas para o desenvolvimento do audiovisual no Brasil. Estímulo à produção nacional: Criar linhas de financiamento específicas para a produção audiovisual nacional, contemplando desde projetos independentes até grandes produções; Estabelecer parcerias com instituições financeiras e investidores privados para aumentar os recursos disponíveis para a produção audiovisual; Incentivar a diversidade de temas, gêneros e formatos, promovendo a representatividade e a pluralidade na produção nacional.

Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA

